

A lei e a inclusão dos gentios

Os cristãos gentios precisavam de se tornar judeus para pertencer a Cristo?

Paulo opôs-se à exigência de circuncisão dos gentios como condição de pertença ao povo de Deus. Fundamentou a sua inclusão em Cristo e no Espírito, continuando a ensinar santidade, amor e respeito pelas Escrituras de Israel.

A questão por trás de Gálatas

A disputa em Gálatas diz respeito à base da pertença dos cristãos gentios à família de Abraão. Paulo recorre à experiência deles de receber o Espírito e à promessa feita a Abraão. Gentios são os povos não judeus, não uma designação para pessoas de fora intrinsecamente inferiores. Paulo argumenta que Cristo lhes traz a bênção prometida pela fé, sem exigir a circuncisão como qualificação que faltaria para participação plena.

Referências bíblicas: Gálatas 3:1–14 · Gálatas 5:1–6

Fontes: gal-3, gal-5

A lei não é a vilã

A crítica de Paulo à busca de justificação pelas obras da lei não autoriza retratar o judaísmo como religião sem graça. Em Romanos 7, ele descreve a lei como santa e explica o mau uso do mandamento pelo pecado. Gálatas pergunta que função a lei exerceu em relação à promessa e a Cristo. As questões históricas e teológicas exigem atenção às passagens específicas, não um contraste entre um Deus judeu mau e um Deus cristão bom.

Referências bíblicas: Romanos 7:7–13 · Gálatas 3:15–25

Fontes: rom-7, gal-3

A pertença torna-se visível à mesa

Gálatas 2 relata a oposição de Paulo ao afastamento de Pedro das refeições com gentios em Antioquia. O conflito diz respeito às consequências sociais do evangelho, não apenas a uma fórmula teológica privada. Atos 15 também trata da inclusão dos gentios, embora a relação precisa entre o seu concílio e as visitas de Paulo em Gálatas seja debatida. Preserve as ênfases distintas dos relatos e evite apresentar um alinhamento cronológico discutido como explícito em qualquer dos textos.

Referências bíblicas: Gálatas 2:11–21 · Atos 15:1–29

Fontes: gal-2, act-15

A liberdade serve ao próximo

Paulo rejeita a inferência de que a liberdade da lei como caminho para a justificação permita o egoísmo. Gálatas 5 une liberdade ao serviço amoroso, e Gálatas 6 chama os cristãos a levar as cargas uns dos outros. Os cristãos divergem sobre a aplicação contínua de determinados mandamentos do Antigo Testamento. O ponto de partida imediato é claro: a inclusão dos gentios por Cristo cria uma comunidade moldada pelo Espírito e pelo amor prático.

Referências bíblicas: Gálatas 5:13–26 · Gálatas 6:1–10

Fontes: gal-5, gal-6

Fontes

- [gal-3] Galatians 3, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/GAL03.htm>
- [gal-5] Galatians 5, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/GAL05.htm>
- [rom-7] Romans 7, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/ROM07.htm>
- [gal-2] Galatians 2, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/GAL02.htm>
- [act-15] Acts 15, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/ACT15.htm>
- [gal-6] Galatians 6, World English Bible Classic (public domain). Chapter linked for contextual reading; this guide contains original explanation, not Scripture quotations. <https://ebible.org/eng-web/GAL06.htm>

Conteúdo e ilustrações originais: CC BY 4.0. Os textos bíblicos e os materiais de terceiros estão excluídos.

Pauline Letters · CC BY 4.0 · <https://paulineletters.com/pt-pt/explore/resources/law-and-gentiles>